ISSN: 2358-8829

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA: UM ESTADO DA ARTE

Latiffa Gomes Silva[1]
Maria Eduarda de Lima Silva [2]
Cecília Sousa Pereira [3]
Elizangila Beneval Bento [4]
Patric Anderson Gomes da Silva [5]

RESUMO

A política de formação de professores para a educação especial na perspectiva inclusiva constitui um campo em permanente disputa. Nesse contexto, o Estado da Arte configura-se como um procedimento metodológico que possibilita mapear, sistematizar e analisar o panorama da produção científica. Este estudo tem como objetivo analisar a produção acadêmica sobre formação de professores na educação especial. Como trilha metodológica, adotaram-se os pressupostos teórico-metodológicos do Estado da Arte (EA). Utilizaram-se como descritores os termos "formação de professores" AND "educação especial" AND "educação inclusiva", no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), adotando-se como recorte temporal o período de 1969 a 2025. O protocolo de busca resultou em 219 produções acadêmicas. No contexto brasileiro, a educação especial na perspectiva inclusiva é institucionalizada, sobretudo, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/1996), pela Lei Brasileira de Inclusão (LBI – Lei nº 13.146/2015) e pelos Decretos nº 12.686/2025 e nº 12.773/2025, entre outros dispositivos normativos. Apesar dos avanços no marco legal da educação brasileira, a educação especial, na perspectiva inclusiva, ainda demanda investimentos na formação docente, na efetivação da acessibilidade e na mediação pedagógica, de modo a assegurar aos estudantes o acesso ao conhecimento sistematizado (expressão objetiva da produção histórico-social do gênero humano), transformado em conteúdo escolar.

Palavras-chave: formação docente; educação especial educação inclusiva.

[1] Graduada pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: latiffa.silva@urca.br
[2] Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: eduarda.lima@urca.br;
[3] Graduando do Curso de Direito da Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: cecilia.pereira@urca.br
[4] Pós-Doutora em Educação em Ciências e Química da Vida pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS. Doutora em Educação em Ciências e Química da Vida, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS. Mestrado em Bioprospecção Molecular pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri, e-mail: elizangela.beneval@urca.br
[5] Doutorando Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Ceará. Graduado pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail patricanderson16@icloud.com